

PLANO ATÉ 2021

Exploração de petróleo no Estado é estratégica para a Petrobras

Estatal aposta em aumento de produção no Parque das Baleias, no Litoral Sul

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmao@redgazeta.com.br

Em uma apresentação para investidores, ontem, a Petrobras anunciou a aposta no crescimento da produção de óleo e gás no Parque das Baleias, no Litoral Sul do Espírito Santo, para ajudar a aumentar, até 2021, a produção nacional de 2,26 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) para 3,41 milhões de barris. Segundo o presidente da estatal, Pedro Parente, essa meta está mantida mesmo em meio aos anúncios de desinvestimentos da empresa.

Com capacidade para processar 180 mil barris de óleo por dia e para cumprir diariamente até 6 milhões de metros cúbicos de gás, a P-58 há anos está entre as plataformas que mais produzem no país. Durante reunião de ontem, o parque capixaba foi o único citado nos slides apresentados por Parente dentro do tema “aumento de produção”.

Após citar as ações da empresa para reduzir seu nível de endividamento, Parente disse ainda que a empresa está buscando otimizar seus investimentos e aumentar sua produtividade. O execu-



P-58, que já atua no Parque das Baleias, há anos é uma das plataformas que mais produzem no país

tivo citou ações como renegociações contratuais, revisão do cronograma de poços e, nesse momento, falou da previsão de maior produção no Parque das Baleias.

A GAZETA entrou em contato com a estatal para questionar como vai se dar o aumento da produção no Parque das Baleias – se é por meio da interligação de poços ou construção de uma nova plataforma, por exemplo –, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.

VOLUME

180 mil
barris

É a capacidade de produção de óleo por dia, no Parque das Baleias.

Já estava no cronograma de investimentos da Petrobras, entretanto, o Integrado Parque das Baleias, que tem previsão de iniciar a produ-

ção em novembro de 2021. O projeto consiste em interligar 22 poços do pós e do pré-sal dos campos de Jubarte e Cachalote a uma nova plataforma do tipo navio FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo e gás) com capacidade de produção diária de 100 mil barris de óleo e 4 milhões de metros cúbicos (m³) de gás.

Após sua apresentação a investidores, Parente foi questionado sobre as garantias de que as medidas que

vêm sendo adotadas pela Petrobras continuarão sendo implementadas em uma eventual troca de comando da empresa. O presidente da estatal respondeu que, entre as diversas medidas da Petrobras para melhorar sua governança, a “garantia final é uma visão muito clara da sociedade de que a melhor maneira de gerir a empresa é de uma maneira profissional”. Parente disse ainda que a empresa busca sempre “consolidar” suas medidas no estatuto.

ARQUIVO

Estatal quer programa de governança

▄ Petrobras protocolou na Bolsa de Valores de São Paulo (B3, antiga Bovespa) um pedido de certificação para aderir ao Programa Destaque em Governança das Estatais. O anúncio foi feito pelo presidente da empresa, Pedro Parente, em evento com investidores, e comunicado ao mercado por meio da CVM (comissão de Valores Mobiliários).

O objetivo, segundo Parente, é fortalecer a governança da empresa e protegê-la de práticas que possam colocar em dúvida sua integridade. O programa para estatais foi criado no ano passado pela bolsa para melhorar a imagem das empresas e prevê regras mais rígidas de divulgação de informações e na escolha de gestores. A adesão é voluntária.

Para obter a certificação, a empresa deve atender às medidas de governança do programa, como diretrizes sobre a composição do Conselho de Administração, e adotar mecanismos para evitar atuações de administradores em benefício de políticas públicas.